



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 01/2016

103 – ANALISTA TÉCNICO LEGISLATIVO

NOME DO CANDIDATO

--

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

- VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO **40** QUESTÕES OBJETIVAS.
- VERIFIQUE SE ESTE CADERNO CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ SE INSCREVEU, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- VERIFIQUE SE O CONTEÚDO DESTES CADERNO ENCONTRA-SE COMPLETO E LEGÍVEL, HAVENDO DIVERGÊNCIA, INFORME IMEDIATAMENTE AO FISCAL DA SALA. NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
- PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTES CADERNO.
- LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA.
- A DURAÇÃO DA PROVA É DE **3 HORAS**.
- A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDO O TEMPO MÍNIMO ESTABELECIDO NO EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO.
- AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS.

**É EXPRESSAMENTE PROIBIDO O USO DE CELULAR E OUTROS APARELHOS ELETRÔNICOS
NAS DEPENDÊNCIAS DO LOCAL DE PROVA.**

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Caso de recenseamento

Carlos Drummond de Andrade

O agente do recenseamento vai bater numa casa de subúrbio longínquo, aonde nunca chegam as notícias.

— Não quero comprar nada.

— Eu não vim vender, minha senhora. Estou fazendo o censo da população e lhe peço o favor de me ajudar.

— Ah moço, não estou em condições de ajudar ninguém. Tomara eu que Deus me ajude. Com licença, sim?

E fecha-lhe a porta.

Ele bate de novo.

— O senhor, outra vez?! Não lhe disse que não adianta me pedir auxílio?

— A senhora não me entendeu bem, desculpe. Desejo que me auxilie, mas é a encher este papel. Não vai pagar nada, não vou lhe tomar nada. Basta responder a umas perguntinhas.

— Não vou responder a perguntinha nenhuma, estou muito ocupada, até logo!

A porta é fechada de novo, de novo o agente obstinado tenta restabelecer o diálogo.

— Sabe de uma coisa? Dê o fora depressa antes que eu chame meu marido!

— Chame sim, minha senhora, eu me explico com ele.

(Só Deus sabe o que irá acontecer. Mas o rapaz tem uma ideia na cabeça: é preciso preencher o questionário, é preciso preencher o questionário, é preciso preencher o questionário).

— Que é que há? — resmungo o marido, sonolento, descalço e sem camisa, puxado pela mulher.

— É esse camelô aí que não quer deixar a gente sossegada!

— Não sou camelô, meu amigo, sou agente do censo.

— Agente coisa nenhuma, eles inventam uma besteira qualquer, depois empurram a mercadoria! A gente não pode comprar mais nada este mês, Ediraldo!

O marido faz-lhe um gesto para calar-se, enquanto ele estuda o rapaz, suas intenções. O agente explica-lhe tudo com calma, convence-o de que não é nem camelô nem policial nem cobrador de impostos nem enviado de Tenório Cavalcanti. A ideia de recenseamento, pouco a pouco, vai se instalando naquela casa, penetrando naquele espírito. Não custa atender ao rapaz, que é bonzinho e respeitoso.

E como não há despesa nem ameaça de despesa ou incômodo de qualquer ordem, começa a informar, obscuramente orgulhoso de ser objeto, pela primeira vez na vida, da curiosidade do governo.

— O senhor tem filhos, seu Ediraldo?

— Tenho três, sim senhor.

— Pode me dizer a graça deles, por obséquio? Com a idade de cada um?

— Pois não. Tenho o Jorge Independente, de 14 anos; o Miguel Urubatã, de 10; e a Pipoca, de 4.

— Muito bem, me deixe tomar nota. Jorge... Urubatã... E a Pipoca, como é mesmo o nome dela?

— Nós chamamos ela de Pipoca porque é doida por pipoca.

— Se pudesse me dizer como é que ela foi registrada...

— Isso eu não sei, não me lembro.

E, voltando-se para a cozinha:

— Mulher, sabes o nome da Pipoca?

A mulher aparece confusa.

— Assim de cabeça eu não guardei. Procura o papel na gaveta.

Reviram a gaveta, não acham a certidão de registro civil.

— Só perguntando à madrinha dela, que foi quem inventou o nome. Pra nós ela é Pipoca, tá bom?

— Pois então fica se chamando Pipoca, decide o agente. Muito obrigado, seu Ediraldo, muito obrigado, minha senhora, disponham!

1. Assinale a alternativa que apresenta a definição correta do termo "recenseamento".

- (A) Operação administrativa que consiste em determinar o número dos habitantes de um país, de uma cidade, com discriminação de sexo, nacionalidade, profissão etc.
- (B) Transcrição de pesquisas realizadas sobre as insatisfações da família brasileira.
- (C) Reportagem feita com a família para saber sobre a taxa de mortalidade infantil.
- (D) Pesquisa feita por empresas para saber qual o nível de satisfação das famílias brasileiras em relação aos produtos industrializados.

2. Na frase: — O senhor, outra vez?!, a senhora que atende o pesquisador, demonstra

- (A) admiração com a presença do rapaz, pois ele se deslocou de longe para visitá-la.
- (B) irritação, pois ele acabou de bater à porta e retorna novamente para incomodá-la.
- (C) dúvida, uma vez que os sinais de interrogação e exclamação demonstram esse sentimento.
- (D) desconfiança, pois o moço estava sendo muito insistente em querer informações sobre a família.

3. Na frase: "A porta é fechada de novo, de novo o agente obstinado tenta restabelecer o diálogo", o narrador, ao dizer que o agente estava obstinado, se refere ao fato de que ele estava
- (A) seguindo ordens do governo para poder realizar seu trabalho.
 - (B) sendo inconveniente com os moradores, que não queriam falar.
 - (C) realmente relutante em querer fazer a pesquisa com a família.
 - (D) em dúvida se deveria ou não fazer a pesquisa com os moradores.

4. Na frase: "O agente do recenseamento vai bater numa casa de subúrbio longínquo, aonde nunca chegam as notícias", o termo "aonde" está empregado de maneira correta. Assinale a alternativa na qual os termos "onde" e "aonde" estejam empregados **INCORRETAMENTE**.
- (A) Todos sabem aonde os proprietários da casa foram passar o final de semana?
 - (B) Aonde estão todos os que moram na casa?
 - (C) Alguém poderia informar onde ela está?
 - (D) As notícias chegaram aonde ninguém havia pensado.

5. Assinale a alternativa correta cujo termo destacado seja um exemplo de verbo na forma nominal.
- (A) "Eu não **vim** vender, minha senhora."
 - (B) "Estou **fazendo** o censo da população e lhe peço o favor de me ajudar."
 - (C) "Não **you** responder a perguntinha nenhuma, estou muito ocupada, até logo!"
 - (D) "O marido **faz**-lhe um gesto para calar-se, enquanto ele estuda o rapaz, suas intenções."

6. Releia o texto e analise as afirmativas abaixo a respeito da colocação pronominal.

- I. Na frase: "O marido faz-**lhe** um gesto para calar-se, enquanto ele estuda o rapaz, suas intenções", o pronome destacado refere-se a esposa, uma vez que o gesto é feita para que ela se cale.
- II. Na frase: "O agente explica-**lhe** tudo com calma", o pronome destacado se refere ao marido.
- III. Na frase: "Estou fazendo o censo da população e **lhe** peço o favor de me ajudar", o pronome destacado se refere ao marido."

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
 - (B) I, II e III.
 - (C) III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
7. Assinale a alternativa correta que apresenta a explicação correta sobre o uso do "que" enquanto pronome relativo ou conjunção integrante.
- (A) "O senhor, outra vez?! Não lhe disse **que** não adianta me pedir auxílio?". Nessa frase, o termo destacado funciona como pronome relativo.
 - (B) "Desejo **que** me auxilie, mas é a encher este papel". Nessa frase, o termo destacado se refere a um pronome demonstrativo.
 - (C) "Não custa atender ao rapaz, **que** é bonzinho e respeitoso". Nessa frase, o termo destacado funciona como pronome relativo.
 - (D) "Sabe de uma coisa? Dê o fora depressa antes **que** eu chame meu marido!" Nessa frase, o termo destacado funciona como pronome relativo, relacionando-se com o substantivo "marido".

8. As alternativas abaixo apresentam preposições essenciais, **EXCETO**, uma. Assinale-a.

- (A) "O marido e a mulher fizeram **conforme** o combinado para ficarem em paz."
- (B) "Ah moço, não estou em condições de ajudar ninguém. Tomara eu que Deus me ajude. **Com** licença, sim?"
- (C) "O marido faz-lhe um gesto **para** calar-se, enquanto ele estuda o rapaz, suas intenções."
- (D) "Estou fazendo o censo da população e lhe peço o favor **de** me ajudar."

9. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao uso da ênclise.

- (A) Não sabe-se por que os índios são tão maltratados.
- (B) Devemos respeitá-los porque são os donos dessa terra.
- (C) Todos querem vê-lo para indagar sobre a atitude do governo contra os índios.
- (D) Disseram-me que iriam à reunião por que gostariam de saber o motivo da injustiça.

10. Assinale a alternativa correta que apresente um exemplo de conjunção adversativa.

- (A) No primeiro dia de aula, o aluno novo já estava sendo chamado de "Gaúcho". **Porque** era gaúcho.
- (B) — É, pode ser. **Mas** você viu o cabelo dele?
- (C) As duas senhoras ficaram admiradas, **pois** nunca tinham visto um índio com calça jeans.
- (D) Não custa atender ao rapaz, **que** é bonzinho e respeitoso.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Antônio pesa 5 Kg a mais que Patricia. Esta é 8 Kg mais leve que Joana. A média do peso dos três é de 65 Kg. O peso de Joana está numa faixa

- (A) inferior a 60 Kg.
- (B) entre 60 e 65 Kg.
- (C) entre 65,1 e 70 Kg.
- (D) superior a 70 Kg.

12. Preocupado em cumprir o prazo de um contrato importante um empresário superdimensionou seus quadros de funcionários. No entanto, após 50% do prazo estabelecido cerca de 85% da obra já foi feita. Como não há premiação para a entrega antes do prazo, o empresário decide cortar parte do quadro dessa obra para terminá-la exatamente no prazo. Sabendo-se que a velocidade da obra é proporcional à quantidade de funcionários, o percentual de funcionários a ser demitido ou realocado em outras obras estará numa faixa

- (A) inferior a 50%.
- (B) entre 50% e 69%.
- (C) entre 70% e 89%.
- (D) acima de 89%.

13. Um baralho perfeitamente embaralhado e constituído de 52 cartas, sendo 4 naipes (espadas, paus, copas e ouros) e 13 cartas por naipe (ás, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, vaiete, dama e rei). Considere ás como carta de valor 1, vaiete como 11, dama como 12 e rei como 13. A probabilidade da soma das duas primeiras cartas retiradas ser igual a 3 está numa faixa

- (A) inferior a 1%.
- (B) entre 1 e 3%.
- (C) entre 3,1 e 5%.
- (D) superior a 5%.

14. Uma classe em determinada faculdade tem 30 alunos dos quais 8 têm menos de 1,60 m de altura, 12 têm entre 1,60 e 1,69 m, 5 têm entre 1,70 m e 1,80 m e os outros 5 têm mais de 1,80 m. Sorteando-se 5 alunos aleatoriamente a probabilidade de que o time de basquete constituído de 5 jogadores tenha apenas alunos com alturas superiores a 1,80 m estará numa faixa

- (A) inferior a 1 por milhão.
- (B) entre 1 e 5 por milhão.
- (C) entre 5,1 e 10 por milhão.
- (D) superior a 10 por milhão.

15. Se A é o mais jovem entre os alunos de uma classe, B é uma garota, C é afrodescendente e D tem um QI superior a 135, pode-se concluir que

- (A) o afrodescendente tem QI inferior a 135.
- (B) o aluno mais jovem não é uma garota.
- (C) o aluno mais jovem não é afrodescendente.
- (D) a classe tem, no mínimo, 4 alunos.

16. O número correspondente aos pontos (...) na sequência 2, 5, 10, ..., 26, 37 e 50 é

- (A) 20.
- (B) 17.
- (C) 15.
- (D) 12.

17. A distância da Lua até a Terra é de aproximadamente 384 mil km. Considere que a luz viaja a uma velocidade de 300 mil km por segundo. Um raio laser emitido na Terra reflete na superfície lunar e é recebido de volta na Terra numa faixa

- (A) inferior a 1 segundo.
- (B) entre 1 e 10 segundos.
- (C) entre 11 segundos e 1 minuto.
- (D) superior a 1 minuto.

18. Celso, Walter, Milton e Miriam são quatro irmãos. Um dos homens é casado com uma mulher, 20 anos mais jovem, outro com uma 5 anos mais nova e o outro tem a mesma idade da sua esposa. Miriam é divorciada. O mais velho dos irmãos tem um ano mais que um de seus irmãos, 8 anos mais que o segundo e 10 anos mais que sua irmã. Aquele que é casado com a mulher mais jovem não é o mais jovem entre os irmãos e o casado com a esposa de mesma idade que ele, que é o Milton, não é o mais velho entre os homens. A esposa de Celso é 16 anos mais velha que a mais nova entre as cunhadas, que está com 51 anos de idade. Miriam completou 62 anos. Pode-se concluir, que Walter tem

- (A) menos de 65 anos de idade.
- (B) entre 65 e 69 anos de idade.
- (C) entre 70 e 74 anos de idade.
- (D) mais de 74 anos de idade.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

19. Segundo expressa disposição contida no Regimento Interno da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, o arquivamento do processo de cassação do mandato do prefeito, por falta de conclusão no prazo previsto,

- (A) impede nova denúncia sobre os mesmos fatos.
- (B) não impede nova denúncia sobre os mesmos fatos nem a apuração de contravenções ou crimes comuns.
- (C) impede a apuração de contravenções.
- (D) impede a apuração de crimes comuns.

20. Para fins de subsídio, não será considerada a licença do Prefeito, como se em exercício estivesse, na hipótese de licença

- (A) por motivo de doença, devidamente comprovada por médico.
- (B) em razão de adoção, maternidade ou paternidade, conforme dispuser a lei.
- (C) para tratar de interesses particulares, por prazo determinado.
- (D) em razão de serviço ou missão de representação do Município.

21. O Vereador que descumprir os deveres inerentes ao seu mandato ou praticar ato que afete a sua dignidade, estará sujeito, dentre outras, a medida disciplinar de

- (A) exoneração do cargo, a bem do serviço público.
- (B) perda temporária do exercício do mandato, não excedente a 60 (sessenta) dias.
- (C) suspensão do exercício do cargo até 90 (noventa) dias.
- (D) censura.

22. Dependerá do voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, a aprovação do(a)

- (A) Plano Diretor Municipal.
- (B) parcelamento e uso do solo.
- (C) Regulamento Disciplinar Municipal.
- (D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Municipal.

23. Assinale a alternativa correta que indica uma das Comissões Temporárias que podem ser instituídas junto à Câmara Municipal de Santana de Parnaíba.

- (A) Comissão Especial de Inquérito.
- (B) Comissão de Obras e Serviços Públicos.
- (C) Comissão Saúde, Educação e Cultura.
- (D) Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

24. A respeito das sessões extraordinárias da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, pode-se afirmar que

- (A) integra a sessão extraordinária, obrigatoriamente, a fase do Expediente, facultada a realização de debates sobre a Ordem do Dia.
- (B) as sessões extraordinárias podem ser realizadas a qualquer hora do dia, inclusive aos domingos e feriados.
- (C) quando feita fora da sessão, a convocação será levada ao conhecimento dos vereadores pelo Presidente da Câmara, através de comunicação pessoal e escrita, com antecedência mínima de 48 horas.
- (D) integra obrigatoriamente a sessão extraordinária, a fase da Explicação Pessoal, a qual deve ser incluída na Ordem do Dia.

25. Apresenta-se como atribuição do primeiro secretário da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba
- (A) providenciar a expedição de certidões que, forem solicitadas para defesa de direitos e esclarecimento de situações, relativas a decisões, atos e contratos.
 - (B) dar andamento legal aos recursos interpostos contra atos da Presidência da Mesa ou de Presidente de Comissão.
 - (C) anotar, em cada documento, a decisão tomada.
 - (D) determinar o recebimento e zelar pela guarda das proposições e documentos entregues à Mesa, para conhecimento e deliberação do Plenário.
26. Compete à Mesa da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba, dentre outras atribuições, propor projetos de Decreto Legislativo dispondo sobre
- (A) autorização para realização de referendo e convocação de plebiscito.
 - (B) transformação ou extinção dos cargos, empregos ou funções.
 - (C) organização e funcionamento da Câmara Municipal.
 - (D) concessão de licença aos vereadores.
27. Os atos do Presidente da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba devem observar a forma de portaria na hipótese de
- (A) nomeação de membros das Comissões Temporárias.
 - (B) remoção de servidores da Câmara Municipal.
 - (C) matéria de caráter financeiro.
 - (D) regulamentação dos serviços administrativos.
28. Em conformidade com o previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, integra(m) a dívida pública consolidada
- (A) as operações de crédito de prazo inferior a doze meses cujas receitas tenham constado do orçamento.
 - (B) o montante representado por títulos emitidos pela União, inclusive os do Banco Central do Brasil, Estados e Municípios.
 - (C) o compromisso de adimplência de obrigação financeira ou contratual assumida por ente da Federação ou entidade a ele vinculada.
 - (D) a emissão de títulos para pagamento do principal acrescido da atualização monetária.
29. Para os efeitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, entende-se como
- (A) empresa controlada: que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas com pessoal ou de custeio em geral ou de capital, excluídos, no último caso, aqueles provenientes de aumento de participação acionária.
 - (B) transferência voluntária: a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde.
 - (C) empresa estatal dependente: sociedade cuja maioria do capital social com direito a voto pertença, direta ou indiretamente, a ente da Federação.
 - (D) receita corrente líquida: somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, sem qualquer tipo de dedução.
30. A Lei de Responsabilidade Fiscal autoriza
- (A) assunção de obrigação, sem autorização orçamentária, com fornecedores para pagamento a *posteriori* de bens e serviços.
 - (B) recebimento antecipado de valores de empresa em que o Poder Público detenha, direta ou indiretamente, a maioria do capital social com direito a voto, sob a forma de lucros e dividendos, de acordo com a legislação aplicável.
 - (C) assunção direta de compromisso, confissão de dívida ou operação assemelhada, com fornecedor de bens, mercadorias ou serviços, mediante emissão, aceite ou aval de título de crédito, não se aplicando esta vedação a empresas estatais dependentes.
 - (D) a captação de recursos a título de antecipação de receita de tributo.
31. Apresenta-se como direito dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros, que tenham por objetivo a melhoria de sua condição social a(o)
- (A) aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de trinta dias, nos termos da lei.
 - (B) duração do trabalho normal não superior a seis horas diárias e quarenta semanais, facultada a compensação de horários, a redução ou o aumento da jornada, mediante decisão fundamentada do empregador.
 - (C) remuneração do trabalho noturno idêntica à do diurno.
 - (D) proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de vinte e um e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos.
32. No que se refere aos concursos públicos, dispõe a Constituição Federal que o prazo de validade do concurso público será de até
- (A) dois anos, prorrogável uma vez, por igual período.
 - (B) quatro anos, prazo este improrrogável.
 - (C) um ano, prorrogável uma vez, por igual período.
 - (D) dois anos, prazo este improrrogável.
33. A Constituição Federal autoriza a acumulação de cargos e empregos públicos, desde que se faça presente o requisito da compatibilidade
- (A) de horários e se trate da acumulação de um cargo de professor com outro técnico ou científico.
 - (B) de horários e se trate da acumulação de dois cargos ou empregos privativos de profissionais técnicos, com profissões regulamentadas.
 - (C) relativa de horários e se trate da acumulação de dois cargos de professor.
 - (D) relativa de horários e se trate da acumulação de dois cargos científicos, com profissões regulamentadas.
34. O controle externo, no âmbito da administração estadual, encontra-se sob a responsabilidade da Assembleia Legislativa, e deve ser exercido com auxílio do Tribunal de Contas do Estado, ao qual compete, dentre outras atribuições,
- (A) assinar prazo para que o órgão ou entidade adote as providências necessárias ao exato cumprimento da lei, se verificada hipótese de revogação do ato.
 - (B) avaliar a execução das metas previstas no plano plurianual, nas diretrizes orçamentárias e no orçamento anual.
 - (C) emitir parecer sobre a prestação anual de contas da administração financeira de todos os Municípios situados no Estado de São Paulo.
 - (D) realizar, exclusivamente, mediante provocação, inspeções e auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, nas unidades administrativas dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.

35. Compete ao Município instituir impostos sobre
- (A) propriedade de veículos automotores.
 - (B) operações relativas à circulação de mercadorias.
 - (C) transmissão *inter-vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis, por natureza ou acessão física, e de direitos reais sobre imóveis, exceto os de garantia, bem como cessão de direitos à sua aquisição.
 - (D) transmissão *causa mortis* e doação.
36. Assinale a alternativa correta que indica um direito do servidor público municipal previsto expressamente na Lei Orgânica do Município de Santana de Parnaíba.
- (A) Os servidores municipais que receberem auxílio doença, deverão receber complementação do salário até o total dos proventos, nos primeiros 12 (doze) meses de afastamento.
 - (B) Os vencimentos, as vantagens ou qualquer parcela remuneratória paga aos servidores com atraso, deverão ser corrigidos monetariamente, de acordo com o índice geral de preços do mercado - IGPM.
 - (C) A administração direta e indireta está obrigada a promover seguro de vida e de acidentes, para o servidor que exerça cargo ou função de natureza insalubre ou perigosa, declaradas em Lei Municipal.
 - (D) Ao servidor público é assegurado a percepção de adicional por tempo de serviço, sempre concedido anualmente, bem como a sexta-parte dos vencimentos integrais concedida após 25 (vinte e cinco) anos de efetivo exercício.
37. Dentre os princípios gerais da Administração Municipal previstos expressamente pela Lei Orgânica do Município de Santana de Parnaíba, podem ser assinalados, dentre outros,
- (A) finalidade, motivação, interesse público e eficiência.
 - (B) discricionariedade, impessoalidade e responsabilidade subjetiva.
 - (C) autotutela, legalidade, segurança jurídica e boa-fé objetiva.
 - (D) pessoalidade, moralidade, publicidade e razoabilidade.
38. Apresenta-se como dever do Prefeito do Município de Santana de Parnaíba, dentre outros,
- (A) colocar à disposição da Câmara, dentro do prazo que a Chefia do Executivo estabelecer, as dotações orçamentárias que lhe forem destinadas.
 - (B) deixar, anualmente, à disposição de qualquer contribuinte, durante 30 (trinta) dias, as contas municipais, de forma a garantir-lhes a compreensão, o exame e a apreciação.
 - (C) planejar as ações administrativas, visando a sua transparência, eficiência, economia e a participação comunitária.
 - (D) encaminhar ao Tribunal de Contas, no prazo regulamentar, as contas municipais do exercício ulterior.
39. Compete, privativamente, ao Prefeito do Município de Santana de Parnaíba a iniciativa dos Projetos de Leis de
- (A) emendas à Lei Orgânica Municipal.
 - (B) matéria orçamentária e que autorize a abertura de créditos ou conceda auxílios, prêmios e subvenções.
 - (C) definição de áreas especiais de proteção ambiental.
 - (D) criação de bairros e de distritos municipais.
40. Compete ao Poder Legislativo do Município de Santana de Parnaíba autorizar a(o)
- (A) concessão de serviços públicos.
 - (B) regime jurídico dos servidores municipais.
 - (C) remissão de dívidas e a concessão de isenções e anistias fiscais.
 - (D) organização dos serviços municipais.